

CONFIRA A ENTREVISTA COM O PRESIDENTE ENG. CARLOS ALBERTO KITA XAVIER

O Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier tomou posse para a gestão 2015/2017 durante a sessão plenária do dia 5.12. Kita venceu as eleições do dia 19.11 com 79% dos votos válidos. Nessa entrevista, ele destaca algumas realizações importantes da sua primeira gestão e quais são os projetos e ações para a próxima gestão.

QUAL O SEU OBJETIVO AO SE CANDIDATAR À REELEIÇÃO AO CARGO DE PRESIDENTE DO CREA-SC?

Queremos dar continuidade às ações iniciadas e avançar em outros aspectos, sobretudo na valorização e qualificação dos profissionais e na fiscalização do exercício profissional que é a nossa principal função. Na primeira gestão, transformamos o Conselho numa instituição de excelência implantando o Programa ISO 9001 e o Projeto de Sustentabilidade. Ampliamos os investimentos no Programa CREAjr visando à formação de novas lideranças e a aproximação com as instituições de ensino. Iniciamos a informatização dos processos nas câmaras e implantamos a votação eletrônica no plenário. Defendemos a criação de uma legislação específica para a manutenção predial contribuindo no aperfeiçoamento das Normas de Segurança Contra Incêndio no estado. Criamos o GT Empresarial visando estreitar as relações com as empresas da área tecnológica. Lançamos a Cartilha de Acessibilidade e o Manual do Síndico com objetivo de orientar os profissionais e a sociedade sobre estas questões. A fiscalização de obras públicas, a ocupação de cargos técnicos por profissionais habilitados e o cumprimento do salário mínimo profissional foram outras ações importantes.

Implantamos melhorias na gestão financeira, mesmo com a redução das taxas de ARTs e com a saída dos arquitetos, reduzimos a inadimplência e a análise orçamentária e a aplicação dos recursos garantindo superávit.

A GESTÃO QUE ORA FINDA TEVE MUITAS REALIZAÇÕES. O QUE VAI FAZER AGORA NO NOVO MANDATO?

Vamos modernizar os serviços e continuar o combate ao exercício ilegal da profissão, além de fortalecer as entidades de classe, consolidar o relacionamento com o setor empresarial, aprimorar as práticas de sustentabilidade e manter uma gestão ética, eficaz e transparente. Uma das prioridades será o investimento nas campanhas institucionais de valorização profissional, mostrando à sociedade a importância da engenharia, dos profissionais e da ART – Anotação de Responsabilidade Técnica. Vamos aprimorar o Programa de Educação Continuada com apoio financeiro a cursos e eventos pelas entidades de classe e promover ações voltadas ao meio ambiente como a diminuição do consumo de recursos naturais, além do apoio e representação nos eventos técnicos na área de saneamento. Vamos conduzir esta gestão com ética e transparência por meio da divulgação de balancetes administrativos.

QUAL A AVALIAÇÃO QUE O SENHOR FAZ SOBRE A CAMPANHA ELEITORAL E QUANTO À RECEPTIVIDADE DA CLASSE AO SEU NOME?

Os resultados nas urnas falam por si e apresentam a receptividade da classe profissional ao meu nome. Conquistamos 79% dos votos válidos comprovando a importância do trabalho

desenvolvido durante a primeira gestão. Se candidatar é uma incógnita, você pode vencer ou não. Se reeleger é um desafio e também uma satisfação ainda maior. Simboliza o reconhecido e a aprovação de um trabalho como gestor. Considero a participação dos profissionais no processo eleitoral abaixo das expectativas. Em Santa Catarina, dos 36 mil profissionais aptos a votar apenas 3.900 votaram, cerca de 11%. Ainda assim, o estado teve o maior índice de participação. Nos demais estados a média foi de pouco mais de 4%. Considero também lastimável o processo ainda ser feito com votação presencial. Vamos trabalhar para que as próximas eleições sejam via Internet em todo o território nacional.

E QUANTO À APROXIMAÇÃO DO CREA-SC COM O MUNDO ACADÊMICO, O QUE PODE SER FEITO?

Essa aproximação com as instituições de ensino representa um processo contínuo e é uma das nossas prioridades. Temos ótimas instituições de ensino no estado e também cursos de referência nas diferentes áreas da engenharia. Santa Catarina tem em torno de 50 escolas de engenharia, com mais de 20 mil estudantes. São cerca de 4 mil formandos ao ano. O investimento no Programa Creajr tem sido uma das nossas metas buscando essa aproximação com o universo acadêmico. Aumentamos o número de membros cadastrados de 1.026 para 5.611, implantamos quatro novas coordenações regionais totalizando 15 e criamos duas novas coordenações de expansão. O programa conta atualmente com 125 membros dirigentes, 44 cursos e 20 instituições de ensino cadastradas. Cada uma das regionais desenvolve ações importantes de aproximação, levando o Conselho para dentro das universidades e trazendo os acadêmicos para dentro do CREA-SC.

A ESTRUTURA DO CREA-SC ATENDE ÀS NECESSIDADES DA CLASSE PROFISSIONAL E DA SOCIEDADE CATARINENSE?

O CREA-SC reúne a maior comunidade profissional do estado entre engenheiros, agrônomos, geólogos, geógrafos, meteorologistas, tecnólogos, técnicos industriais e agrícolas com mais de 56 mil profissionais registrados e cerca de 13,5 mil empresas. Possui uma estrutura descentralizada com 23 inspetorias, 7 escritórios e 3 postos de atendimento, além de 262 funcionários, 30 diretores regionais e 83 conselheiros representantes das entidades de classe e instituições de ensino do setor tecnológico. Conta ainda com a Mútua Caixa de Assistência dos Profissionais, uma sociedade civil sem fins lucrativos que tem o objetivo de oferecer a seus associados planos de benefícios sociais, previdenciários e assistenciais. Com certeza, o CREA-SC atende a demanda da classe profissional e da sociedade.

COMO É A RELAÇÃO DO CONSELHO COM OS PROFISSIONAIS E COM A SOCIEDADE?

O CREA-SC tem ótima representatividade perante os profissionais, empresas e sociedade. Tem uma das marcas mais lembradas pelo mercado. Estamos realizando constantemente campanhas de valorização profissional conscientizando sobre a importância de se contratar profissionais habilitados. A última abordou sobre a ART, documento que atesta a responsabilidade técnica profissional sobre as obras, projetos e serviços prestados. Essa responsabilidade vai além da assinatura de um documento e do pagamento da taxa para viabilizá-lo. É a garantia de o serviço estar sendo realizado por um profissional especializado e não por leigos, sendo indispensável para a segurança e qualidade de vida da

sociedade.

DE QUE FORMA O SENHOR PRETENDE CONDUZIR O NOVO MANDATO NO SENTIDO DE FORTALECER OS LAÇOS ENTRE AS DIVERSAS ENTIDADES QUE REPRESENTAM O SISTEMA CONFEA/CREA?

A relação com as entidades de classe é um fator primordial uma vez que representam a base do sistema Confea/Crea. No último ano, investimos e repassamos mais de R\$ 1 milhão às entidades para realização de eventos de capacitação e qualificação profissional por meio do Programa de Educação Continuada (PEC), parcerias e recursos de ARTs. Aumentamos o percentual de repasse às entidades de 10% para 14% na primeira gestão e queremos chegar aos 16% até o final de 2015. São recursos importantes para que às mesmas possam desenvolver ações em suas regiões beneficiando profissionais, estudantes e sociedade. Além disso, defendemos constantemente juntos aos sindicatos de cada categoria, o cumprimento do salário mínimo profissional, bem como a ocupação de cargos da área técnica nas prefeituras e órgãos governamentais, por profissionais habilitados.

DIA 11 DE DEZEMBRO FOI COMEMORADO O DIA DO PROFISSIONAL DA ENGENHARIA? QUAIS OS MOTIVOS PARA COMEMORAR A DATA?

Acho que temos muito a comemorar. O profissional da engenharia está cada vez mais valorizado pela sociedade e pelo mercado. Praticamente todos os elementos que formam o ambiente de uma cidade estão vinculados ao trabalho dos profissionais do CREA: construções, sistema viário, saneamento, iluminação, transporte, produção e distribuição de alimentos, entre

outros. Acredito que a engenharia estará novamente no topo em 2015 entre as profissões estratégicas para o crescimento das empresas e da economia do país e do mundo. A segmentação da profissão sempre existiu ao longo da história tendo em vista o modelo de desenvolvimento da ciência, da educação e, sobretudo, da economia, que valoriza cada vez mais o profissional especializado. Trata-se de um ciclo onde as novas descobertas científicas impulsionam o desenvolvimento tecnológico, gerando novas demandas por profissionais e novos campos de atuação. Temos várias áreas da engenharia despontando no mercado. Podemos citar a engenharia de petróleo, mobilidade espacial, robótica, nanotecnologia, entre outras.

QUAL A MENSAGEM QUE O SENHOR DEIXARIA AOS COLEGAS DE CLASSE E AOS FUTUROS PROFISSIONAIS DA ENGENHARIA?

Gostaria de ressaltar a importância da participação e engajamento nas ações e iniciativas das entidades de classe. As entidades desempenham papel fundamental no processo de fortalecimento e valorização profissional, criando oportunidades de atuação, representação social e política na sociedade. A atuação classista não é uma dádiva ou um dever, é uma escolha individual e uma atitude profissional. Acho importante a atualização constante para o aperfeiçoamento profissional visando acompanhar as inovações e tendências do mercado. A engenharia é uma área bastante abrangente e está inserida nos mais diferentes campos de atuação profissional. E nós, como representantes do Conselho, temos como desafio mostrar aos órgãos públicos municipais e estaduais e à sociedade a importância de se contratar profissionais registrados para a realização de todos estes serviços, bem como conscientizar os profissionais para que trabalhem sempre pelo desenvolvimento sustentável no meio urbano e rural.

